

EFEITO DO BACULOVÍRUS FORMULADO EM PÓ MOLHÁVEL SOBRE LAGARTAS DE *Spodoptera frugiperda* DE DIFERENTES IDADES, NA CULTURA DO MILHO EM CONDIÇÕES DE CAMPO.

Cruz, I.¹ & Valicente, F. H.²

A eficiência do baculovírus em provocar mortalidade em lagartas de *Spodoptera frugiperda*, para uma determinada dose, é inversamente proporcional ao tamanho do indivíduo. Este resultado tem sido oriundo de pesquisas realizadas no laboratório, com temperatura fixa, e geralmente ao redor de 25 °C. Em condições de campo, onde normalmente as temperaturas noturnas são amenas, pode ser esperado resultado diferente daquele obtido em laboratório. O objetivo desse experimento, foi estudar o efeito do Baculovírus formulado em pó molhável sobre lagartas de *Spodoptera frugiperda* de diferentes idades, na cultura do milho, em condições de campo, em Sete Lagoas, MG. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 8 repetições, utilizando lagartas de diferentes idades: 5, 7, 9 e 11 dias, com dimensões aproximadas de: 5, 7, 11 e 14 mm de comprimento e compreendiam do 2º ao 5º instar, respectivamente. Lagartas de cada idade foram colocadas artificialmente no cartucho da planta com um pincel. O Baculovírus foi utilizado na proporção de $2,5 \times 10^{11}$ poliedros/ha, aplicado com pulverizador costal e bico leque 8004, 48 horas após a infestação. Cada parcela foi composta de 4 fileiras de 8 metros, sendo colhidas apenas as duas fileiras centrais. O tratamento testemunha correspondem aquele sem nenhuma infestação. Os resultados obtidos das diferentes parcelas mostraram não haver diferenças significativas entre os tratamentos. Isto equivale dizer que a eficiência do Baculovírus foi semelhante em todos os tamanhos das lagartas estudadas.

¹ Engº Agrº, PhD Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS
Caixa Postal 151 - 35700 - Sete Lagoas - MG

² Engº Agrº, MSc. Pesquisador da EMBRAPA/CNPMS